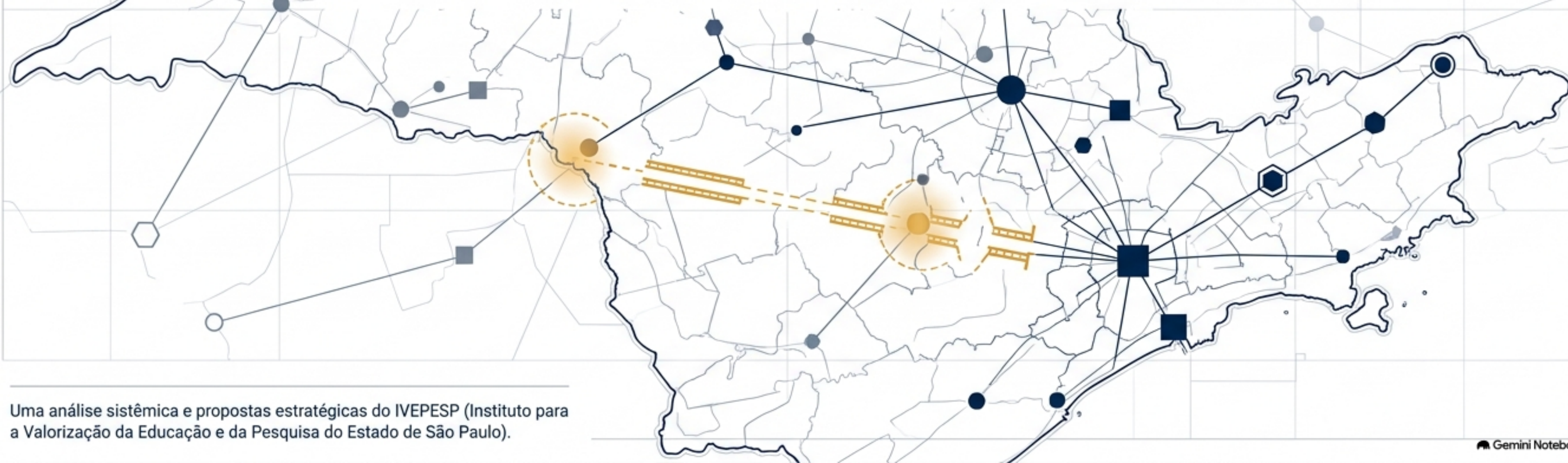


O Paradoxo Paulista da Educação

Por que o estado mais rico e cientificamente avançado do Brasil não lidera a educação básica pública?



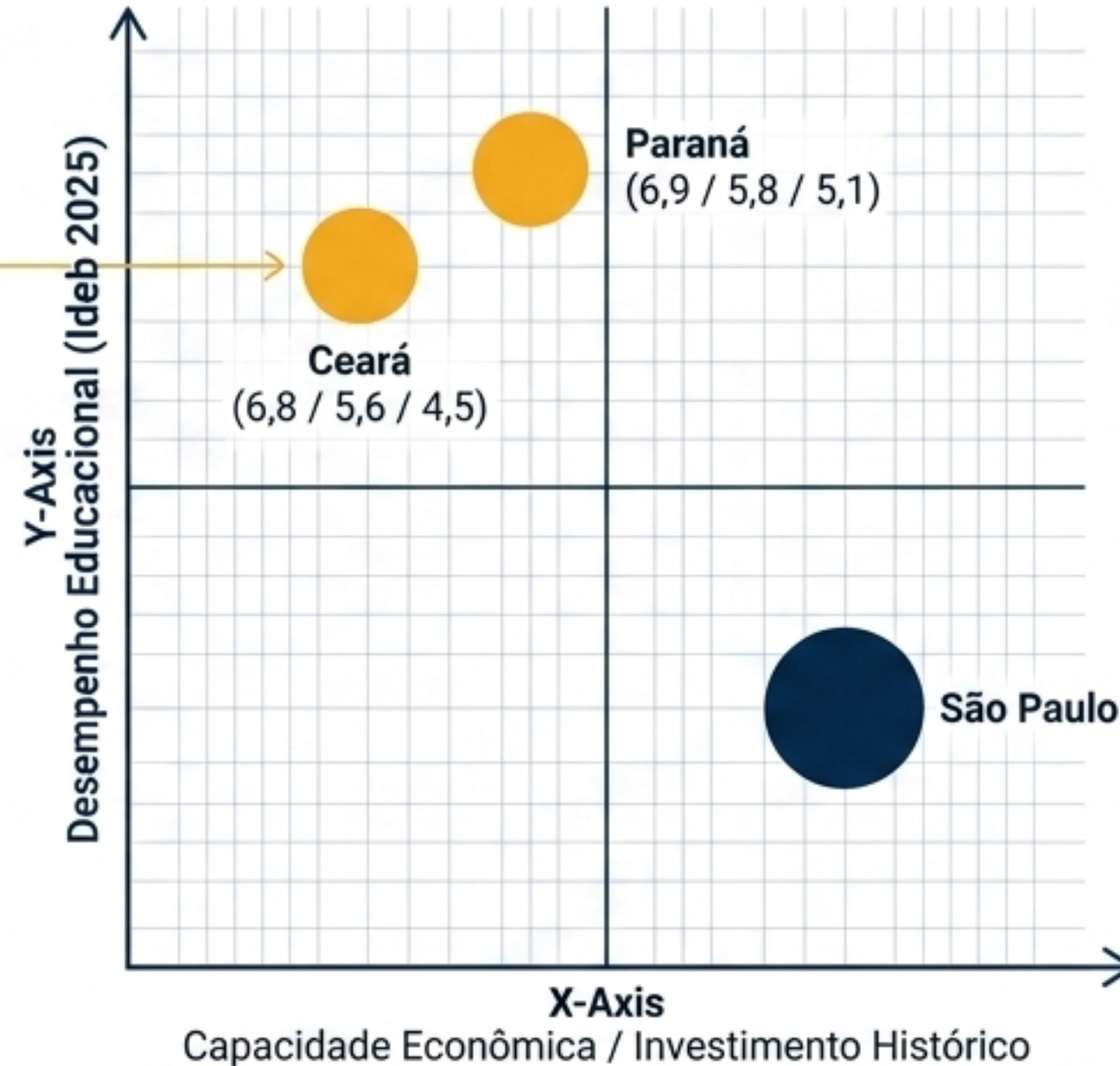
A Assimetria: Capacidade excepcional, resultados medianos.



São Paulo possui uma rede importante e avanços reais. O problema é de assimetria: seu desempenho educacional não corresponde à sua liderança econômica e científica.

Riqueza é importante, mas não suficiente.

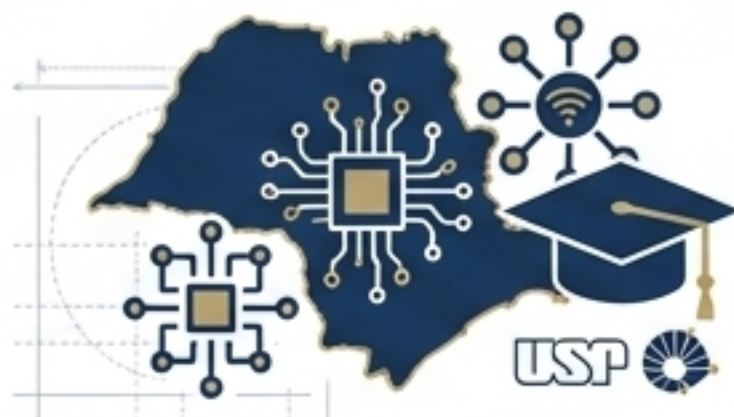
O Caso do Ceará: Municípios obtiveram avanços expressivos com investimentos historicamente inferiores, focando em assistência técnica, acompanhamento e incentivos.



Governança educacional sistêmica pode ser tão decisiva quanto a disponibilidade financeira bruta.

O Paralelo Global:

O Paradoxo não é **exclusivamente paulista**.



São Paulo, Brasil

Centro financeiro e líder em produção científica, mas superado por estados de menor renda no Ideb 2025.



Califórnia, EUA

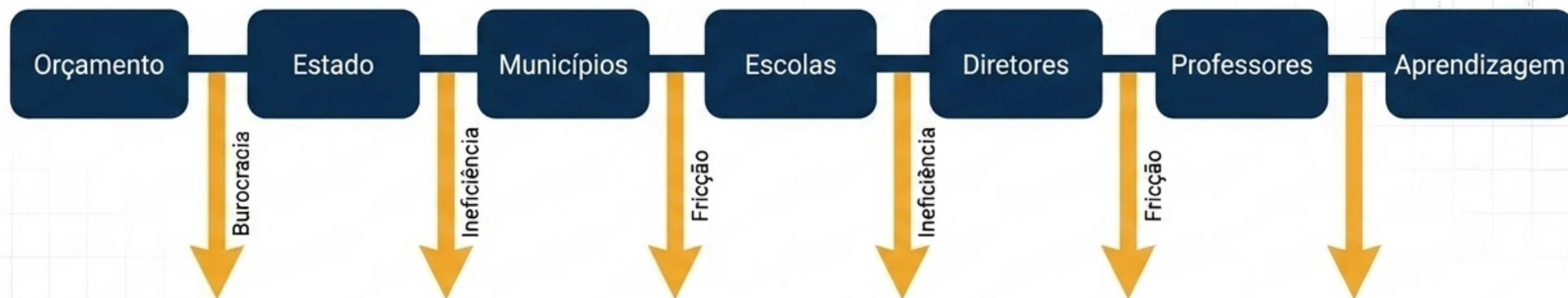
Maior pólo de tecnologia global, mas registra pontuações no NAEP 2024 abaixo da média nacional.

- Matemática 4º ano: 233 (Média EUA: 237)
- Matemática 8º ano: 269 (Média EUA: 272)

Territórios economicamente ricos e cientificamente avançados não possuem, automaticamente, os melhores sistemas públicos de educação básica. Excelência universitária e excelência escolar pertencem a ecossistemas que precisam ser intencionalmente conectados.

A Cadeia Institucional:

Onde os recursos se perdem?



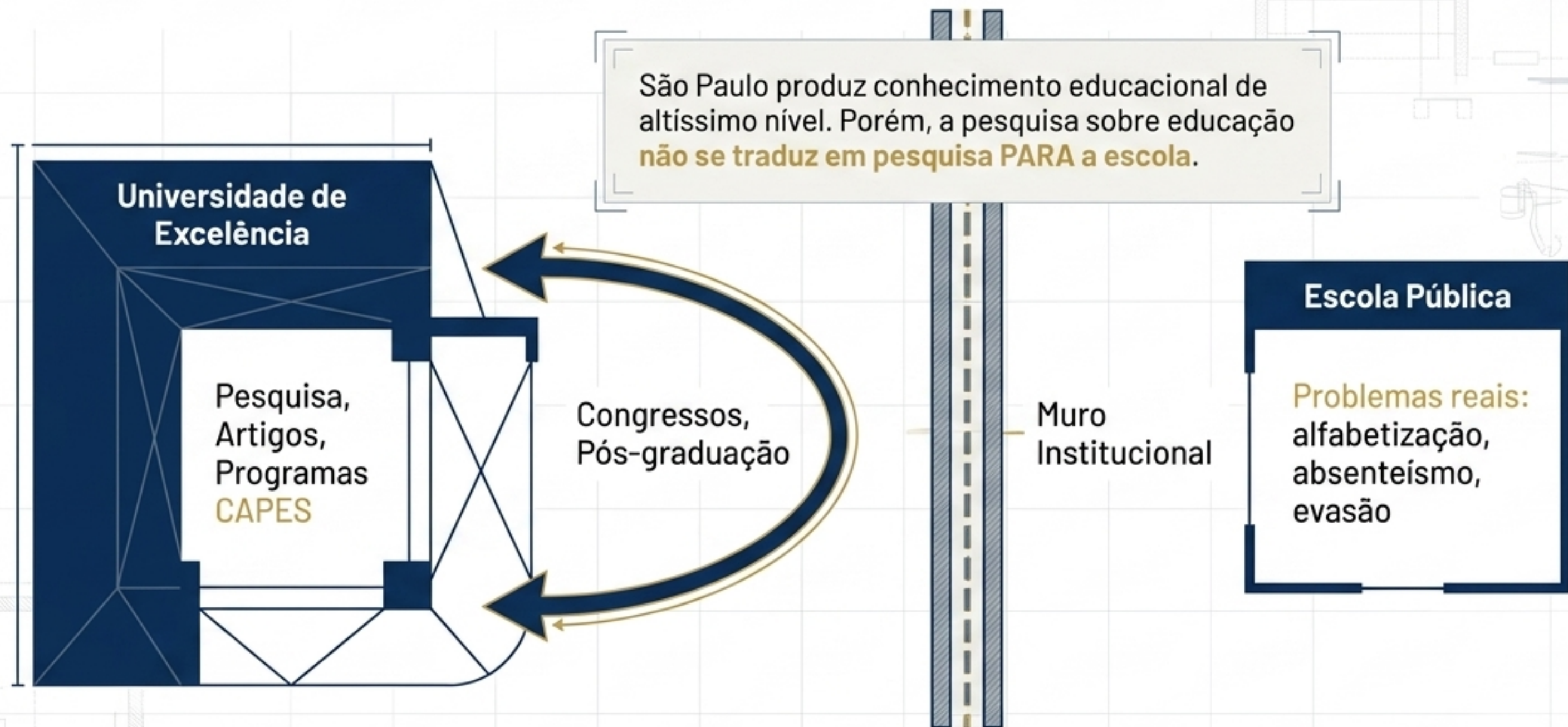
Recursos são essenciais
(infraestrutura, salários,
tempo integral).

Uma fragilidade em qualquer
ponto desta longa cadeia reduz
significativamente o resultado.

O desafio primordial não é
apenas injetar mais recursos
no início, mas consertar o
mecanismo de transmissão.

Educação é, essencialmente, um sistema de transformação de recursos em aprendizagem.

O Paradoxo da Proximidade: A Falha de Transmissão Científica.



O Diagnóstico Sistêmico: 10 Hipóteses para o Paradoxo.



Governança & Escala

1. Governança fragmentada (Estado vs. Municípios).
2. Descontinuidade das políticas.
9. Escala e complexidade administrativa.
10. Falta de estratégia de longo prazo.



Território

6. Profunda desigualdade territorial e vulnerabilidade.



Capital Humano

3. Formação docente distante da realidade.
4. Dificuldade de estabilizar equipes (carreira e distribuição).
5. Liderança escolar sem autonomia ou formação adequada.

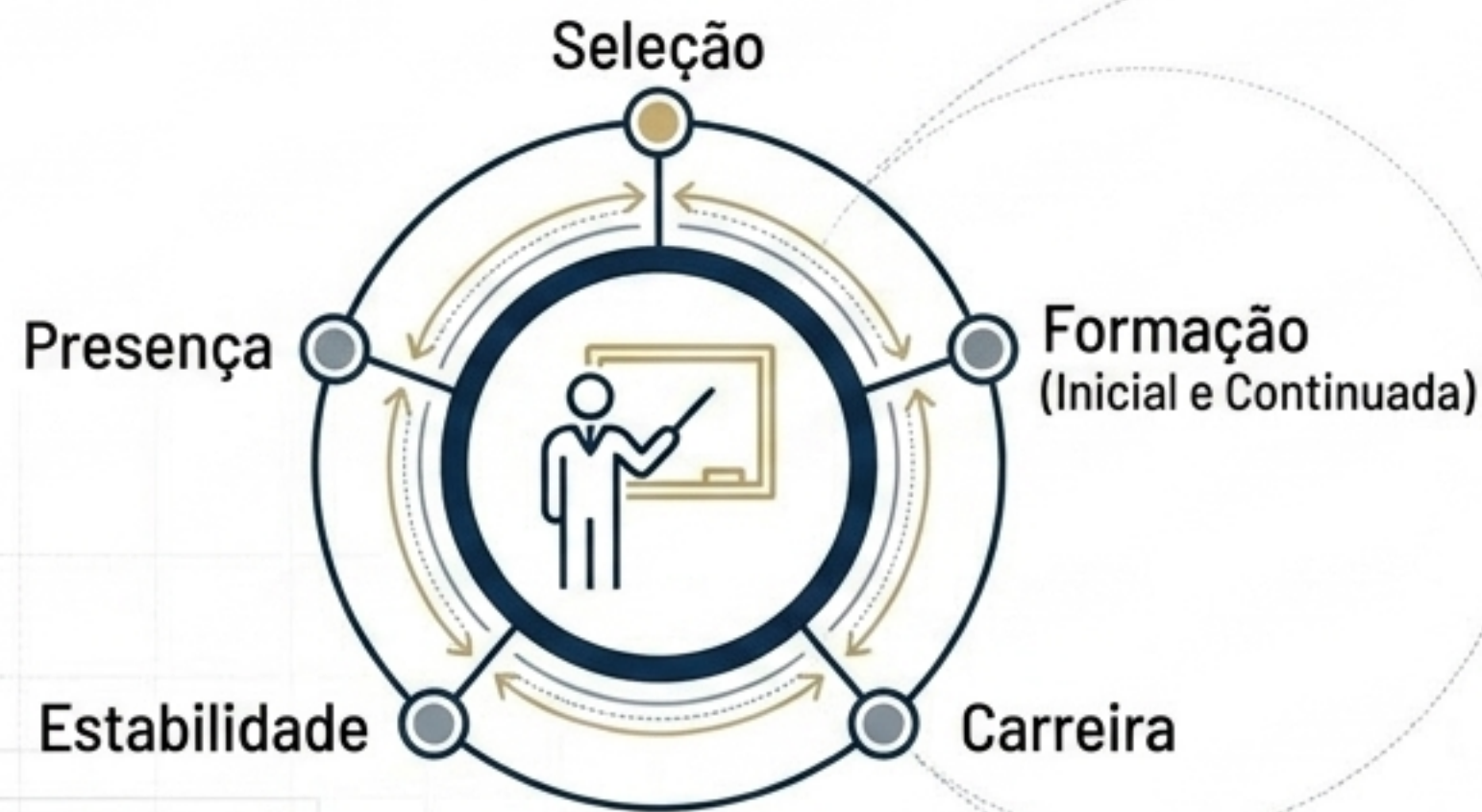


Conexão Científica

7. Distância institucional entre universidade e escola.
8. Avaliação de dados lenta, sem intervenção rápida na aprendizagem.

O Elo Fundamental: O sistema não supera a qualidade de seus educadores.

O Professor



A expansão das licenciaturas EAD exige repensar a integração entre formação acadêmica teórica e a prática real de sala de aula.

O Diretor Escolar



Uma boa escola raramente sobrevive anos sem uma boa direção. É preciso profissionalizar a liderança e avaliá-la por resultados pedagógicos, não apenas administrativos.

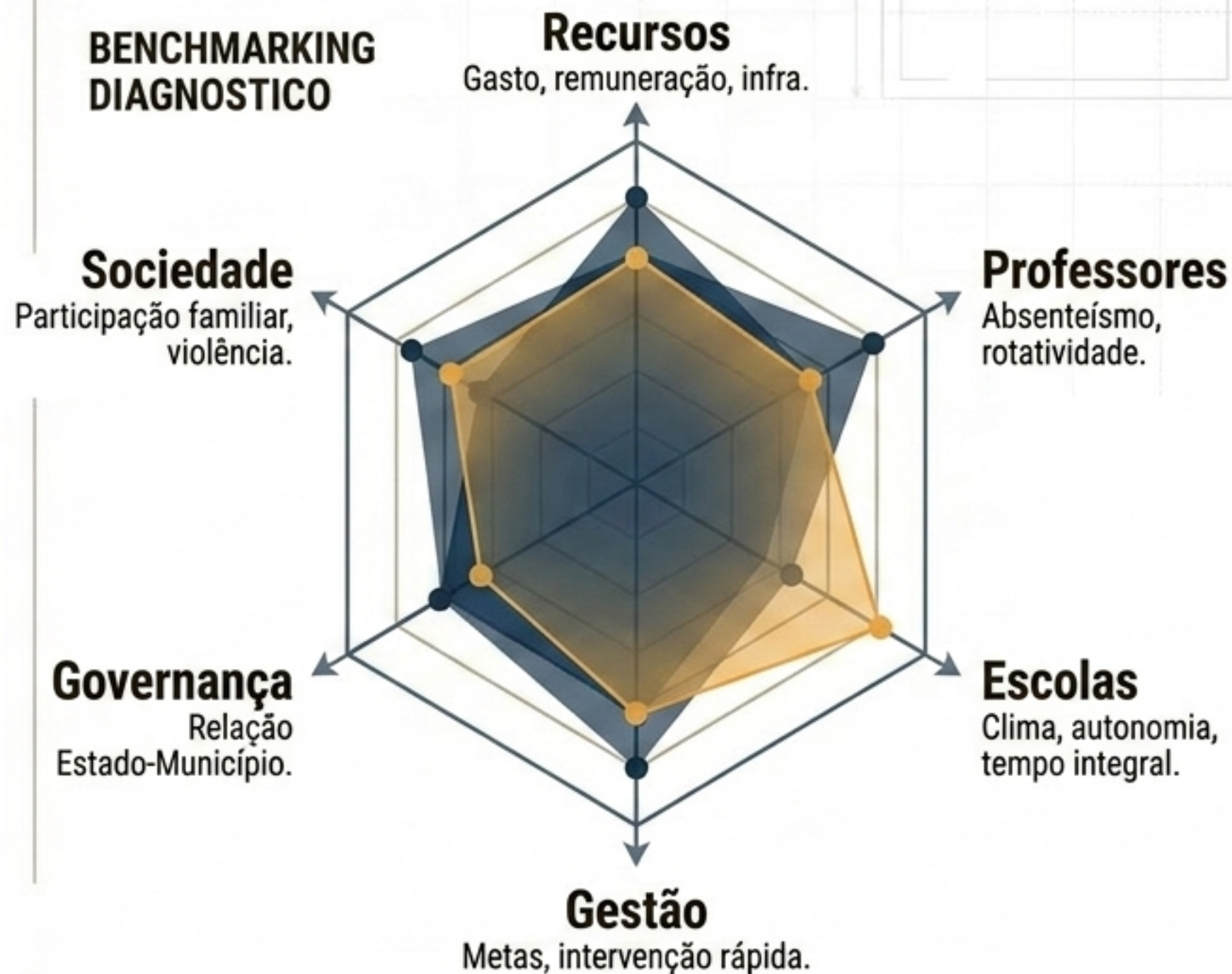
Mudança de Paradigma: Da “Despesa” para a “Eficiência”.



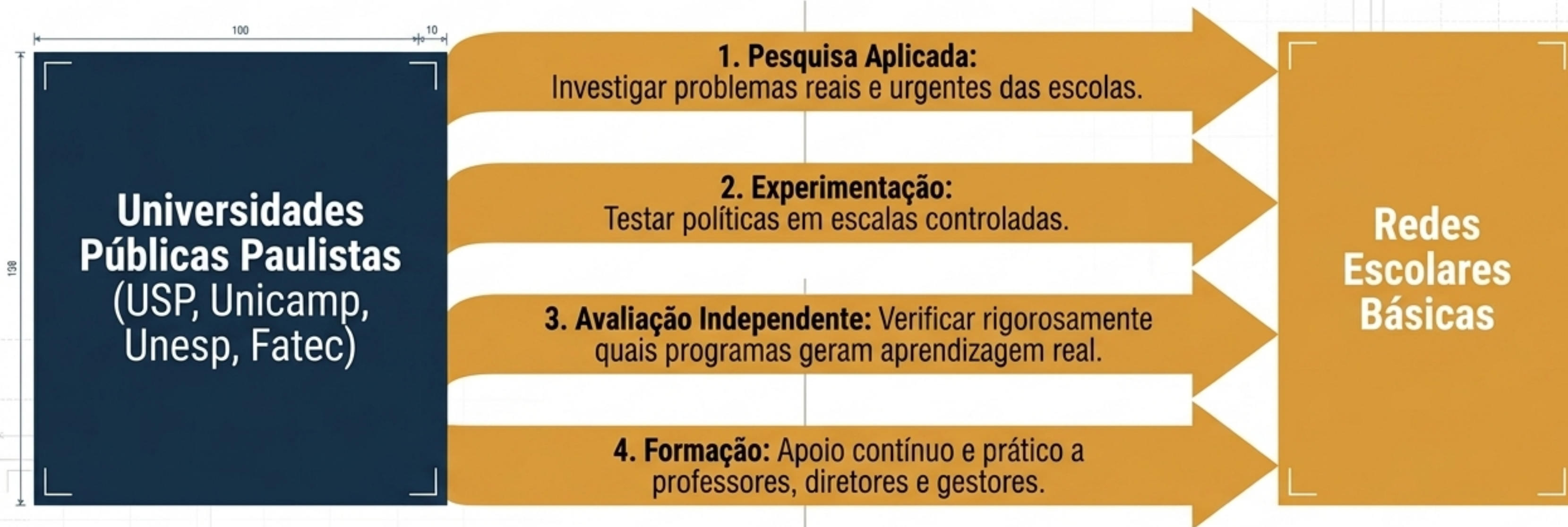
A pergunta deve deixar de ser ‘Qual estado gasta mais?’ para **“Qual sistema consegue converter melhor os recursos disponíveis em aprendizagem?”**

Projeto Paradoxo Paulista da Educação: Investigação Comparativa Rigorosa.

Antes de propor grandes reformas, o IVEPESP propõe comparar estruturalmente São Paulo com estados de avanço consistente (Paraná, Ceará, Goiás, Espírito Santo) nestes 6 eixos.

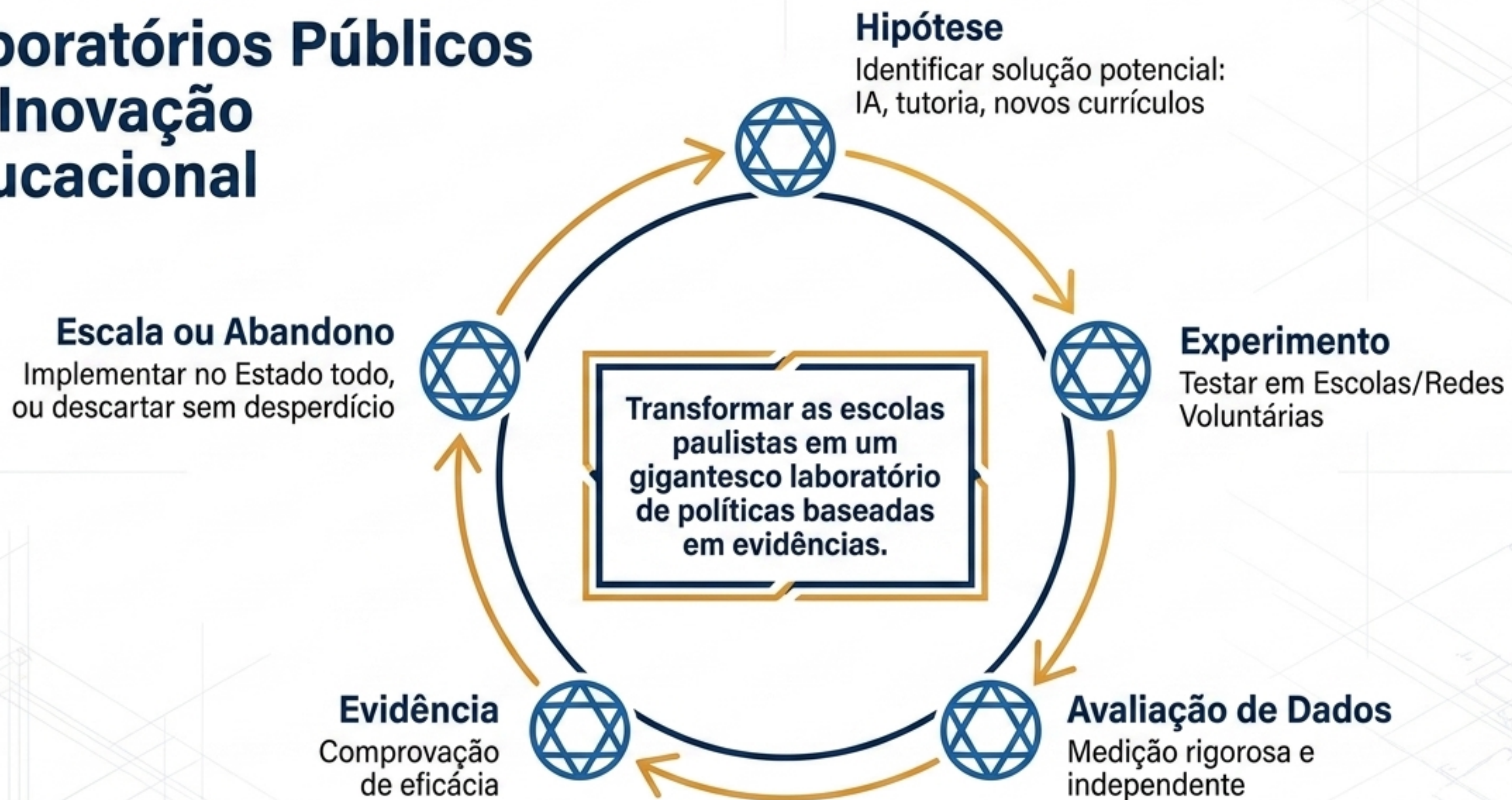


A Ponte Institucional: Universidade Pública Paulista pela Educação Básica.



Não se trata de substituir secretarias, mas de acoplar a inteligência acadêmica diretamente ao chão de fábrica da educação.

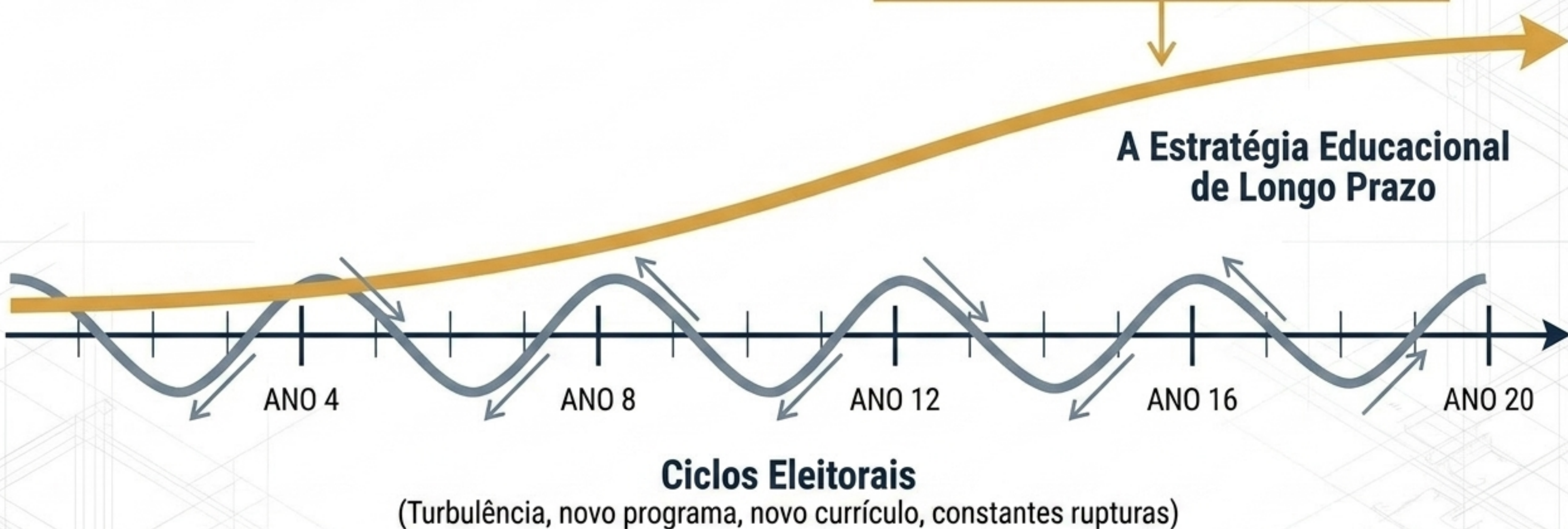
Laboratórios Públicos de Inovação Educacional



Programas eficazes são ampliados. Os ineficazes são abandonados rapidamente, evitando o desperdício bilionário de recursos não testados.

O Fator Tempo: Continuidade e Amadurecimento.

A educação produz resultados lentamente. Uma política de alfabetização aplicada aos 7 anos só revelará todo o seu impacto no Ensino Médio, uma década depois.



A meta do IVEPESP é estabelecer um pacto suprapartidário. Governadores passam; a estratégia de tornar SP uma referência internacional em 10 anos permanece.

Síntese das Propostas Centrais IVEPESP.

Investigação & Métricas

- Criar o Projeto Paradoxo Paulista (Benchmark com PR, CE, GO, ES).
- Construir o novo indicador de Eficiência Educacional.
- Mapear detalhadamente a trajetória e retenção docente.

Integração & Governança

- Fortalecer cooperação pactuada entre Estado e Municípios.
- Profissionalizar e dar autonomia à Liderança Escolar.
- Blindar o sistema com uma Estratégia Paulista de Longo Prazo.

Ciência & Inovação

- Criar a Universidade Pública Paulista pela Educação Básica.
- Implantar Laboratórios Públicos de Inovação nas escolas.
- Criar mecanismos de transferência direta do conhecimento científico.

A Riqueza que Precisa Chegar à Sala de Aula.

“São Paulo já possui grande parte da **riqueza, ciência e tecnologia** necessárias para ter uma das **melhores educações públicas do mundo**. O desafio não é procurar um culpado, mas construir a **engenharia institucional** para fazer esses recursos chegarem, de maneira coordenada e eficaz, a todas as **crianças**.”

IVEPESP – Instituto para a Valorização da Educação e da Pesquisa do Estado de São Paulo.
Prof. Dr. Helio Dias, Presidente do IVEPESP.
contato@ivepesp.org.br | ivepesp.org.br